

H - Educação

Segundo dados do “Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro” da Fundação CIDE, em 2003, os estabelecimentos de ensino fundamental existentes na área em estudo correspondem a 10% do total de estabelecimentos no Estado do Rio de Janeiro para esta categoria. Os municípios componentes da Área de Influência Indireta contavam com um total de 833 estabelecimentos de ensino fundamental, sendo 176 estaduais, 445 municipais e 212 particulares. Campos dos Goytacazes é o município que concentrava o maior número de unidades com 331, conforme apresenta o Quadro II.5.3-29 a seguir.

Quadro II.5.3-29 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2003

MUNICÍPIOS	ESTABELECEMENTOS DE ENSINO FUNDAMENTAL			
	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
São João da Barra	43	14	26	3
Campos dos Goytacazes	331	103	136	92
Quissamã	20	6	13	1
Carapebus	16	1	14	1
Macaé	105	11	71	23
Rio das Ostras	31	4	20	7
Casimiro de Abreu	26	6	14	6
Cabo Frio	92	10	52	30
Armação dos Búzios	17	1	11	5
Arraial do Cabo	19	3	6	10
Araruama	68	8	41	19
Saquarema	65	9	41	15
All	833	176	445	212
MUNICÍPIOS	DOCENTES			
	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
São João da Barra	408	194	190	24
Campos dos Goytacazes	4597	2145	1426	1026
Quissamã	211	25	171	15
Carapebus	138	17	117	4
Macaé	1660	239	1066	355
Rio das Ostras	524	76	344	104
Casimiro de Abreu	365	102	189	74
Cabo Frio	1467	290	850	327

(continua)

Quadro II.5.3-29 (conclusão)

MUNICÍPIOS	DOCENTES			
	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
Armação dos Búzios	259	16	188	55
Arraial do Cabo	312	70	153	89
Araruama	1099	201	684	214
Saquarema	760	139	484	137
All	11800	3514	5862	2424
MUNICÍPIOS	MATRÍCULA INICIAL			
	TOTAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
São João da Barra	6362	3432	2648	282
Campos dos Goytacazes	80906	39588	27417	13901
Quissamã	3227	459	2533	235
Carapebus	1987	334	1617	36
Macaé	27671	3722	19825	4124
Rio das Ostras	10355	1650	7583	1122
Casimiro de Abreu	6514	1414	4340	760
Cabo Frio	28236	4773	19938	3525
Armação dos Búzios	4926	110	4382	434
Arraial do Cabo	4658	986	2941	731
Araruama	21366	2867	16345	2154
Saquarema	13742	2832	9565	1345
All	209950	62167	119134	28649

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico-RJ (2003).

Conforme dados do Anuário Estatístico-RJ, referentes aos anos de 2000 e 2003 observa-se que, na área estudada houve pequeno aumento do número total de estabelecimentos, do número de docentes e de matrículas para esta categoria. A Área de Influência Indireta dispunha para o ano de 2000 de um total de 825 estabelecimentos. Atualmente este número subiu para 833 unidades. Entretanto, este aumento está relacionado à implantação de unidades de ensino privadas. Com relação aos estabelecimentos de ensino fundamental da rede pública, estes apresentaram pequena redução durante este período.

A rede federal não dispõe de nenhum estabelecimento de ensino fundamental, nesses municípios. Esse segmento é majoritariamente municipalizado, sendo esta esfera de governo responsável para assegurar a formação fundamental em grande parte do Brasil.

O corpo docente, do ensino fundamental, era formado por 11.295 professores em 2000, atualmente são 11.800 professores em exercício, dos quais 33% são vinculados à rede estadual, 46,4% à rede municipal e 20,4% à rede particular.

No ano de 2000 foram matriculados 202.780 alunos e em 2003 este número ampliou-se para 209.950 alunos. A rede pública municipal foi a que absorveu o maior contingente de estudantes da 1ª a 8ª série do ensino fundamental, respondendo por 48% das matrículas iniciais; em segundo lugar, com um número de matrículas iniciais inferior ao da rede municipal, destaca-se a rede de ensino estadual (34%).

Com relação ao ensino médio, não há disponibilidade de dados atuais a respeito do número de estabelecimentos, referentes ao 2003. O ensino médio, no ano de 2002, contava com 126 estabelecimentos, sendo 2 (dois) situados em Armação dos Búzios, 15 em Cabo Frio, 51 em Campos dos Goytacazes, 19 em Macaé, 11 em Saquarema, 6 (seis) em Casimiro de Abreu e em Rio das Ostras, 5 (cinco) em São João da Barra, 3 (três) em Carapebus, Arraial do Cabo e Araruama, e 2 (dois) em Quissamã. Do total de estabelecimentos de ensino médio para o conjunto dos municípios, a rede estadual respondia por um percentual de 48,4% e a rede particular por 39,7%, estando quase 1,6% vinculados à rede federal e 10,3% à rede municipal (Quadro II.5.3-30).

O corpo docente para esta categoria sofreu pequena redução. Em 2000 era formado por 3.820 profissionais. No ano de 2003 o corpo docente era formado 3.670. Com relação ao número de matrículas iniciais, observa-se um significativo aumento. No ano de 2000 o número de matrículas iniciais foi de 49.837, passando para 3.670 em 2003. A rede estadual responde por 78% do total de matrículas iniciais, contra apenas 13% da rede particular. A rede municipal na Área de Influência Indireta conta com apenas 7% da matrícula inicial.

Quadro II.5.3-30 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa (2003).

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO (*)				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
São João da Barra	5	0	2	0	3
Campos dos Goytacazes	51	1	27	5	18
Quissamã	2	0	1	0	1
Carapebus	3	0	1	2	0

(continua)

Quadro II.5.3-30 (continuação)

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO (*)				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Macaé	19	1	7	2	9
Rio das Ostras	6	0	4	0	2
Casimiro de Abreu	6	0	4	0	2
Cabo Frio	15	0	5	1	9
Armação dos Búzios	2	0	1	0	1
Arraial do Cabo	3	0	2	1	0
Araruama	3	0	2	0	1
Saquarema	11	0	5	2	4
All	126	2	61	13	50
MUNICÍPIOS	DOCENTES				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
São João da Barra	65	45	0	10	10
Campos dos Goytacazes	1757	129	1203	90	335
Quissamã	26	0	10	0	16
Carapebus	45	0	18	27	0
Macaé	539	39	299	34	167
Rio das Ostras	162	0	107	0	55
Casimiro de Abreu	100	0	68	0	32
Cabo Frio	443	0	281	47	115
Armação dos Búzios	69	0	40	16	13
Arraial do Cabo	101	0	43	29	29
Araruama	239	0	162	15	62
Saquarema	124	0	85	0	39
All	3670	213	2316	268	873
MUNICÍPIOS	MATRÍCULA INICIAL				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
São João da Barra	862	0	808	0	54
Campos dos Goytacazes	24082	1387	19062	682	2951
Quissamã	698	0	519	0	179
Carapebus	616	0	490	126	0
Macaé	8561	465	6231	479	1386
Rio das Ostras	2587	0	2261	0	326

(continua)

Quadro II.5.3-30 (conclusão)

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA INICIAL				
	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA			
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
Casimiro de Abreu	2041	0	1830	0	211
Cabo Frio	7347	0	5604	840	903
Armação dos Búzios	1198	0	851	324	23
Arraial do Cabo	1402	0	599	728	75
Araruama	4397	0	3500	321	576
Saquarema	2719	0	2406	0	313
All	56510	1852	44161	3500	6997

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico-RJ (2003).

(*) – Dados referentes ao ano de 2000.

A rede pública estadual foi a que absorveu o maior contingente de estudantes da 1ª a 3ª série do ensino médio, respondendo por 78% das matrículas iniciais; em segundo lugar, com um número de matrículas iniciais inferior ao da rede municipal, destaca-se a rede de ensino particular (13%).

Em alguns municípios da área estudada, foi possível identificar a taxa de repetência dos alunos tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio, tomando por referência o número de matrículas iniciais para o período letivo de 2000.

O Município de Cabo Frio apresentou, em 2002, um percentual de repetência, na matrícula inicial, de 14% no ensino fundamental e de 10% no ensino médio. A 5ª e 6ª séries do ensino fundamental foram as que apresentaram maior percentual de alunos repetentes, de 16% e 18%, respectivamente.

Em Campos dos Goytacazes, este percentual foi de 11% para o ensino fundamental como um todo e de 12% para o ensino médio, sendo a 4ª e a 5ª séries do ensino fundamental as que responderam pelos maiores percentuais de repetência: 18% e 19%, respectivamente.

Em Casimiro de Abreu, no mesmo período, o percentual de repetência, na matrícula inicial, foi de 7% no ensino fundamental e de 8% no ensino médio. A 2ª e a 5ª séries do ensino fundamental foram as que apresentaram maior percentual de alunos repetentes, de 11% e 9%, respectivamente. No ensino médio, o maior índice foi da 1ª série com 12% de repetência.

Rio das Ostras teve 8% de repetentes na matrícula inicial total do ensino fundamental e 5% no ensino médio. As séries 2ª e 4ª aparecem com os maiores índices do ensino fundamental (16% e 14% respectivamente) e a 1ª série é responsável por 7% do índice referente às matrículas iniciais do ensino médio.

Em Macaé, o percentual de repetência no ensino fundamental foi de 12% e no ensino médio de 9%. As séries que apresentaram os maiores índices de repetência foram a 5ª e a 1ª série do ensino fundamental, com índices, respectivamente, de 17% e 14%.

Armação dos Búzios apresentou um percentual de repetência do ensino fundamental de 17% e de apenas 2% no ensino médio, sendo as 7ª e 6ª séries do ensino fundamental, as que, isoladamente, tiveram maior percentual, 28% e 28%, respectivamente.

Carapebus, neste mesmo período, teve um coeficiente de 15% de alunos repetentes no ensino fundamental e de 1% no ensino médio. A 1ª e a 5ª série do ensino fundamental foram as responsáveis pelo maior número de repetência, 24% e 18% respectivamente.

No município de Quissamã, o percentual de repetência do ensino fundamental foi de 13%. As classes que obtiveram o maior número de alunos reprovados foram as de 5ª e de 4ª série, com cerca de 18% para ambas as séries. No ensino médio este índice foi de 8%.

Nos municípios de Campos dos Goytacazes e de Macaé, verifica-se a existência de cursos preparatórios para exames supletivos. Campos dos Goytacazes, com dois cursos, ofereceu um total de 2.077 matrículas, em 2000, sendo 47,0% para o ensino fundamental, 38,8% para o ensino médio e 14,2% para o ensino profissionalizante. Macaé conta com um único curso, voltado exclusivamente para o ensino profissionalizante, que disponibilizou, neste mesmo ano, 16 matrículas.

Na área em estudo três municípios contam com instituições voltadas para o ensino superior. Cabo Frio e Macaé dispõem, cada, de um estabelecimento isolado, que matricularam, em 2000, 556 e 542 alunos, respectivamente. Macaé contava, ainda com 443 alunos matriculados em universidades vizinhas. Em Campos dos Goytacazes, que respondeu pela matrícula de 7.460 alunos, encontram-se seis instituições, sendo cinco estabelecimentos privados e uma

universidade pública – Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF. Cabe ressaltar que a UENF, em 1999, oferecia, além de uma ampla gama de cursos de graduação, cinco cursos de mestrado e três de doutorado.

As instituições de ensino superior na Área de Influência Indireta do empreendimento contavam, no mesmo período com 419 funções docentes, cabendo a UENF, em Campos, a absorção de 28,1% do total (Quadro II.5.3-31).

Quadro II.5.3-31 - Instituições de ensino superior, matrículas e funções docentes da graduação, por natureza da instituição, segundo os municípios em 2000.

MUNICÍPIOS	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR					
	TOTAL	UNIVERSIDADES	CENTROS UNIVERSITÁRIOS	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	FACULDADES INTEGRADAS	ESTABELECIMENTOS ISOLADOS
Campos dos Goytacazes (2)	6	1	-	1	-	4
Macaé (2)	1	-	-	-	-	1
Cabo Frio (2)	1	-	-	-	-	1
All	8	1	0	1	0	6
MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS					
	TOTAL	UNIVERSIDADES	CENTROS UNIVERSITÁRIOS	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	FACULDADES INTEGRADAS	ESTABELECIMENTOS ISOLADOS
Campos dos Goytacazes (2)	9 486	5 367	-	143	-	3 976
Macaé (2)	1 028	415	-	-	-	613
Cabo Frio (2)	796	50	-	-	-	746
All	11 310	5 832		143		5 335
MUNICÍPIOS	FUNÇÕES DOCENTES DA GRADUAÇÃO					
	TOTAL	UNIVERSIDADES	CENTROS UNIVERSITÁRIOS	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	FACULDADES INTEGRADAS	ESTABELECIMENTOS ISOLADOS
Campos dos Goytacazes (2)	614	248	-	51	-	315
Macaé (2)	30	-	-	-	-	30
Cabo Frio (2)	38	-	-	-	-	38
All	682	248		51		383

(1) Incluindo 1 257 docentes afastados. (2) Incluindo matrículas de cursos oferecidos por universidades com sede em outro município.

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico, 2001.

Os Quadros II.5.3-32 e II.5.3-33 apresentam, para o ano de 2001, os principais cursos profissionalizantes oferecidos nos municípios estudados,

disponíveis pelo SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e pelo SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

Os cursos relacionados à área administrativa (gestão, comércio e administração) foram os mais escolhidos pelos alunos que se iniciaram nos cursos profissionalizantes do SENAC. Esta modalidade de capacitação absorveu mais de 70% dos alunos matriculados.

Os serviços voltados para o setor de saúde aparecem em terceiro lugar, com apenas 8,7% das matrículas. Este quadro reflete, via de regra, a realidade dos municípios contemplados por esta instituição. É exceção o município de Macaé, onde os alunos buscaram o aprendizado técnico de informática, representando o segundo lugar.

Quadro II.5.3-32 - Matrículas nos cursos do SENAC em 2001.

MATRÍCULAS	CAMPOS DOS GOYTACAZES	MACAÉ	RIO DAS OSTRAS	CABO FRIO	ARARUAMA	AII
Gestão	703	183	410	232	285	1.813
Comércio	451	124	223	38	127	963
Imagem Pessoal	890	188	53	298	187	1.616
Saúde	2.081	-	53	45		2.179
Informática	233	193	178	154		758
Idiomas	-	-	43	-		43
Tecnologia Educacional	2.720	-	-	-	83	2.803
Administração	8.010	2.511	1.276	2.008	1.205	15.010
Total	15.088	3.199	2.236	2.775	1.887	25.185

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico 2002

Nas matrículas efetivadas junto às vagas disponibilizadas pelo SENAI há um equilíbrio na opção feita pelos alunos matriculados entre os cursos relacionados com a área de segurança e aqueles relacionados à gestão industrial com 7,34% e 7,23%, respectivamente.

Este quadro modifica-se ao considerarmos os municípios isoladamente, onde a metalurgia aparece como principal escolha em Campos dos Goytacazes, com quase 14,26% das matrículas iniciais.

A capacitação voltada para a indústria de alimentos e bebidas apresentam-se como segunda opção do efetivo de matrículas em Macaé, ultrapassando 24,66% das escolhas.

Quadro II.5.3-33 - Matrículas nos cursos do SENAI em 2001.

MATRÍCULAS	CAMPOS DOS GOYTACAZES	MACAÉ	AII
Educação	-	-	
Petróleo/ Gás e Energia	-	416	416
Automotiva	736	147	883
Informática	295	54	349
Gestão	155	281	436
Eletro/Eletrônica	488	78	566
Mecânica	303	243	546
Segurança	44	399	443
Construção Civil	278		278
Alimentos e bebidas	129	677	806
Metalurgia	469	92	561
Tele-comunicações	120	22	142
Outros	271	336	607
Total	3 288	2 745	6 033

Fonte: CIDE. Anuário Estatístico 2002

Quanto ao Índice de Alfabetização na Área de Influência Indireta, segundo dados do Censo Demográfico de 2000 da Fundação IBGE, todos os municípios contemplados neste estudo apresentam taxas próximas à média registrada para o Estado do Rio de Janeiro como um todo (Quadro II.5.3-34). Os municípios de Arraial do Cabo, Armação dos Búzios, Cabo Frio e Macaé são os que apresentam índices superiores à média estadual, com 93,3%, 93,1%, 92,1% e 92,7%, respectivamente. Os municípios da região Norte Fluminense - Quissamã, São João da Barra e Carapebus - registraram os percentuais mais baixos da área em estudo, com 85,8%, 87,2% e 88,2%, respectivamente da população alfabetizada.

**Quadro II.5.3-34 - Taxa de Alfabetização
na Área de Influência
Indireta – (2000)**

MUNICÍPIOS	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO %
São João da Barra	87,2
Campos dos Goytacazes	90,5
Quissamã	85,8
Carapebus	88,2
Macaé	92,7
Rio das Ostras	90,3
Casimiro de Abreu	88,6
Cabo Frio	92,1
Armação dos Búzios	93,1
Arraial do Cabo	93,3
Araruama	88,7
Saquarema	88,9
Estado do Rio de Janeiro	90,7

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2000

A região é contemplada pelos planos do projeto e dos subprojetos de Educação Ambiental do Núcleo de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro, integrantes das diretrizes estabelecidas pelo IBAMA em atendimento ao PRONEA – Programa Nacional de Educação Ambiental.

Segundo as diretrizes de operacionalização PRONEA, o IBAMA visa *“promover condições para que os diferentes segmentos sociais disponham de instrumental, inclusive na esfera cognitiva, para participarem na formulação de políticas para o meio ambiente, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do meio natural e sócio-cultural”*.

A operacionalização do Programa apóia-se em três linhas de ação que se inter-relacionam: Capacitação; Desenvolvimento de Ações Educativas e Desenvolvimento de Instrumentos e Metodologias.

- * A Capacitação consiste num conjunto de ações destinadas à formação de massa crítica de técnicos e educadores que atuam nos Órgãos de Meio

Ambiente e de Educação e ao apoio à participação, individual e coletiva, no processo de gestão ambiental;

- ★ Desenvolvimento de Ações Educativas - contempla um conjunto de ações destinadas a estimular e apoiar a participação dos diferentes segmentos sociais na formulação de políticas para o meio ambiente, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do meio natural, social e cultural;
- ★ Desenvolvimento de Instrumentos e Metodologias - Reúne um conjunto de ações voltadas para apoiar a realização de experiências em educação ambiental formal e não formal e para a elaboração e difusão de materiais educativos; visando abordar a dimensão ambiental, de modo interdisciplinar, nos currículos escolares, bem como instrumentalizar a sociedade para participar no processo de gestão ambiental.

O projeto do Núcleo Rio de Janeiro no Plano de Ação, a partir de 2001, tem seus subprojetos executados em todo o estado, com especial referência ao subprojeto "*Caracterização dos Catadores de Caranguejo-Uçá no Delta do Rio Paraíba do Sul*", sediado em Campos dos Goytacazes.

Foram dois os subprojetos identificados em andamento, quais sejam:

- ★ Subprojeto: "Oficina de Educação para o Processo de Gestão Ambiental"

Objetiva a capacitação de educadores para atuarem como agentes multiplicadores. A oficina pretende a busca do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes que permitam participações e decisões na conservação da sustentabilidade dos recursos integrando os meios: físico, natural e social.

Área de atuação: O Estado do Rio de Janeiro.

- ★ Subprojeto: "Caracterização dos Catadores de Caranguejo-Uçá no Delta do Rio Paraíba do Sul"

Objetiva a realização de pesquisa cadastral no manguezal da Foz do Rio Paraíba do Sul para identificar o perfil sócio-econômico-cultural da população

catadora de caranguejo-uçá, e a interface dessa atividade com os recursos naturais renováveis e o meio ambiente.

Área de atuação: Campos dos Goytacazes.

As informações contidas nos subprojetos do PRONEA, aplicados na região sob as diretrizes estabelecidas pelo IBAMA, não contemplam o contingente atendido por estes projetos, destacando, entretanto, o público alvo como os técnicos e educadores que atuam nos Órgãos de Meio Ambiente e de Educação e ao apoio à participação, individual e coletiva, no processo de gestão ambiental. Este público não é dimensionado, o que impede uma avaliação do percentual atendido por esta iniciativa.

Existem, na região, outros projetos de Educação Ambiental sendo desenvolvidos pela Pontifícia Universidade Católica - PUC, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFRJ, e empresas privadas como a EL PASO, PETROBRAS/UN-BC e SHELL BRASIL. Estes projetos atendem aos mais variados públicos na região, destacando-se os professores da rede municipal de ensino fundamental. No caso das iniciativas de implantação desses projetos por parte de empresas privadas, estas atuam, via de regra, em atendimento às medidas e programas decorrentes do processo de licenciamento ambiental de suas atividades *offshore* na região da Bacia de Campos.